

REGISTROS DE FRAGMENTOS FOSSÉIS DE QUELÔNIOS (REPTILIA, TESTUDINES) NA COSTA DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL. Josiane Alves e Silva, Daniel Loebmann, Francisco S. C. Buchmann, Eduardo Borsato, Daniel Loebmann (orient.) (Depto. de Oceanografia, Fundação Universidade Federal do Rio Grande).

A planície costeira do Rio Grande do Sul foi formada devido a sucessivos avanços e recuos do mar durante o Quaternário (Pleistoceno e Holoceno). Devido aos processos oceanográficos, ondas e correntes retrabalham a linha de costa, erodindo sedimentos e expondo o fundo marinho raso, onde são registrados diversos afloramentos fossilíferos do Pleistoceno superior (aproximadamente 120.000 anos). Ocasionalmente seus fósseis e sedimentos são transportados por ondas de tempestades e depositados na atual linha da praia. O presente trabalho registra um levantamento dos fragmentos fósseis de quelônios encontrados ao longo da linha de costa, coletados entre os municípios de Mostardas até o Chui (aproximadamente 400 km de extensão). Durante o período de 1998 até 2002, foram realizadas coletas mensais de fragmentos de fósseis ao longo da costa. Os fragmentos foram identificados ao menor nível taxonômico possível. Foram encontrados fósseis de mamíferos terrestres extintos (megafauna pampeana), aves, cetáceos, peixes ósseos e cartilagosos, crustáceos e equinodermos, representando um total de aproximadamente 4000 fragmentos fósseis, sendo 19 destes representantes da ordem Testudinata (15 fragmentos representados por espécimes límnicas e 04 marinhas). Embora o percentual de fósseis de quelônios foi baixo (aproximadamente 0,5% dos fragmentos encontrados), deve-se levar em consideração que este é o primeiro trabalho que descreve registros desta natureza na planície costeira. Observou-se a presença de pelo menos três famílias representadas por tartarugas marinhas da família Cheloniidae e cágados de água doce das famílias Emydidae e Chelidae. Em decorrência dos diferentes graus de preservação dos fragmentos, somente quatro peças puderam ser identificadas ao nível de espécie, são elas: *Trachemys dorbigni*, *Phrynops hilarii* e *Caretta caretta*. Ao que parece, os fragmentos de quelônios coletados pertencem as mesmas espécies encontradas atualmente no ambiente estudado.